

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E NO ORÇAMENTO DO ESTADO

Na reunião realizada no dia 9.2.2009 com o governo, o discurso utilizado por este para justificar o congelamento dos salários na Administração Pública, para além da subida de 2,9% em 2009, foi o da crise e as dificuldades financeiras do Estado.

No entanto, a análise da proposta do OE2010 revela que, para um lado, ou seja, contra os trabalhadores é utilizado o discurso da crise e das dificuldades financeiras do Estado mas, para o outro, quando se tratam de interesses privados a crise é e as dificuldades financeiras do Estado são esquecidas. A prova disso, são as elevadíssimas verbas inscritas para aquisição de serviços a privados e para apoio à banca em 2010.

O quadro seguinte revela o que está orçamentado em 2010 para aquisição de serviços nos Serviços Integrados e nos Serviços e Fundos Autónomos.

RÚBRICAS	2010 - Milhões de euros		
	Serviços Integrados	S.F.A	SOMA
Estudos, pareceres, projectos, consultoria	63,106	126,068	189,174
Assistência Técnica	61,487	48,527	110,014
Outros trabalhos especializados	220,619	475,367	695,986
Outros serviços	113,625	210,2	323,825
TOTAL	458,837	860,162	1.318,999

FONTE. Informação Serviços Integrados e SFA - OE2010

Portanto, para 2010, estão orçamentados 1.318,9 milhões de euros para aquisição de serviços desta natureza a privados quando, muitos deles, podiam ser realizados por trabalhadores da Administração Pública e estão colocados trabalhadores na SME. O governo também tem falado muito que está empenhado no combate à precariedade na Administração Pública. Comparemos essas palavras com verbas também inscritas no OE2010.

RÚBRICAS	2010 - Milhões de euros		
	Serviços Integrados	S.F.A	SOMA
Pessoal Contratado a Termo	168,052	216,264	384,316
Pessoal em regime de tarefa ou avença	16,847	22,598	39,445
SOMA	184,899	238,862	423,761

Portanto, estão inscritos nos orçamentos dos Serviços Integrados e dos Serviços e Fundos Autónomos, para 2010, 423,7 milhões de euros para pagar e fomentar o trabalho precário. E o governo ainda afirma em declarações aos órgãos de comunicação social que pretende acabar com o trabalho precário.

Para terminar este conjunto de contradições mais um dado significativo da politica deste governo de dois pesos e duas medidas. Na pág. 241 do Relatório do OE2010, num quadro com o titulo “Quadro IV.19.Ministério das Finanças e da Administração Pública - Despesas Excepcionais – Milhões de euros”, encontram-se inscritos os seguintes valores para 2010:

- Iniciativa (operação) de reforço da estabilidade financeira, ou seja, para apoio ao sistema financeiro 9.146,2milhões €
- Iniciativa ao Investimento e Emprego, portanto para Investimento e apoio ao emprego 0

Os dados falam por si, e os comentários são desnecessários

INFORMAÇÃO IMPORTANTE: A próxima reunião entre o governo e os sindicatos da Frente Comum terá lugar no dia 17.2.2010, apenas para debater a aposentação. Para essa reunião elaboramos uma lista de 6 questões com base na análise cuidada das alterações constantes da proposta de Lei do OE2010 e em questões que nos foram enviadas, por email, por muitos trabalhadores. É por essa razão que ainda não respondemos a algumas das questões colocadas por trabalhadores, aguardando a realização da reunião para o podermos fazer de uma forma fundamentada.

Eugénio Rosa
Economista, edr2@netcabo.pt, 12.2.2010